

IPECE Informe

Nº 238 – Fevereiro/2024

Desempenho dos Serviços Empresariais Não-Financeiros do Ceará no Ano de 2023

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

José Meneleu Neto (Respondendo)

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 238 – Fevereiro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – **IPECE**
2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo desse informe é analisar o desempenho no ano de 2023 dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os serviços empresariais não-financeiros do Ceará encerraram o ano de 2023 com crescimento de 3,6% *vis-à-vis* ao ano 2022 representando, nesses termos, o terceiro crescimento consecutivo. Em 2021 e 2022 o setor já havia crescido 13% e 10%, respectivamente, no bojo da recuperação diante da reabertura das atividades econômicas por conta da crise sanitária iniciada no final do primeiro trimestre de 2020.

Adicionalmente, essa é a segunda vez que os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam crescimento três vezes seguidas, situação que havia ocorrido apenas de 2012 a 2014 com taxas de 7,7%, 6,5% e 3,2%, respectivamente. Em ambos os períodos – tanto no triênio 2011-2014 bem como no triênio atual 2021-2023 – o crescimento local esteve sempre acima do nacional em todos os anos em análise.

Entre os segmentos que compõem a PMS estadual, cabe destacar os outros serviços que apresentaram a maior taxa de crescimento em 2023 ao variar 7,4%, sendo o seu quarto desempenho positivo consecutivo.

Já o segmento de informação e comunicação também cresceu fortemente em 2023 ao variar 5% em 2023, mesmo diante do crescimento de 2,2% em 2022 e 11,7% em 2021. É um setor que foi fortemente atingido pela crise de 2015-2016, pois desde 2014 vinha registrando sucessivos desempenhos negativos.

Os serviços profissionais administrativos e complementares e os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apesar do desempenho positivo, em particular esse primeiro que cresceu pouco menos de 6%, apresentam tendência de desaceleração na medida em que suas taxas positivas estão decrescentes.

Finalmente, os serviços prestados às famílias, que havia crescido 11% em 2021 e mantido a boa performance em 2022 ao crescer 37,2% recuou -5,9% diante dessas duas amplas bases de comparação.

1. Introdução

O objetivo desse informe é analisar o desempenho no ano de 2023 dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Recentemente, foi feita uma revisão dos índices da série do ano de 2023 de acordo com IBGE (2022). Essa revisão permitiu uma nova tendência da atividade cearense mostrando uma resiliência maior do setor, principalmente quando se compara com os resultados do Brasil.

Os serviços são uma atividade na qual a produção tem como característica a imaterialidade. Assim, quando um serviço é ofertado sua consumação é imediata, sem a possibilidade de estoque de forma que a produção e o consumo ocorrem simultaneamente.

Outra característica da atividade observada em IBGE (2015) é a grande heterogeneidade dos segmentos do setor que variam desde a baixa ou nenhuma qualificação, especialmente aquelas que dependem exclusivamente do trabalho humano, até os serviços com alta intensidade de recursos tecnológicos.

A PMS foi implantada em 2011 em todas as Unidades da Federação tendo a partir de 2012 iniciado a série de indicadores para o Brasil, Estados e Distrito Federal. Assim, a Pesquisa Mensal de Serviços tem como objetivo a produção de indicadores que visa acompanhar a evolução conjuntural dos serviços empresariais não-financeiros mediante o uso da receita bruta de serviços das empresas formalmente constituídas.

A unidade de informação são as empresas¹ registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) com 20 ou mais pessoas ocupadas a partir da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e que desempenham atividades de serviços não-financeiros, excluídos os das áreas de saúde e educação.

2. Desempenho e Análise Cíclica dos Serviços Empresariais Não-Financeiros

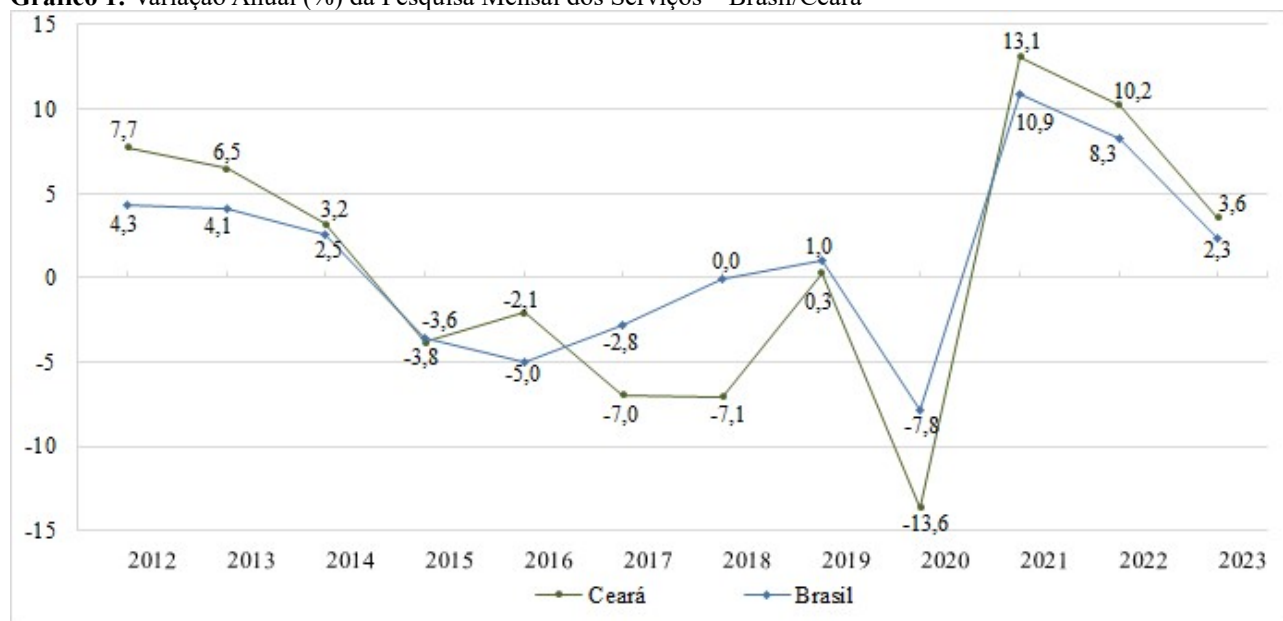
2.1. Comportamento Cíclico do Setor

Os serviços empresariais não-financeiros do Ceará encerraram o ano de 2023 com crescimento de 3,6% *vis-à-vis* ao ano 2022 representando, nesses termos, o terceiro crescimento consecutivo. Em 2021 e 2022 o setor já havia crescido 13% e 10%, respectivamente, no bojo da

¹ A empresa é a unidade caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba uma ou mais atividades econômicas, exercidas em uma ou mais unidades locais, sediadas em uma ou mais Unidades da Federação, e responde pelo capital investido nessas atividades [IBGE (2015)].

recuperação diante da reabertura das atividades econômicas por conta da crise sanitária iniciada no final do primeiro trimestre de 2020. O Gráfico 1, a seguir, apresenta esses resultados.

Gráfico 1: Variação Anual (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Adicionalmente, conforme o Gráfico 1 acima, essa é a segunda vez que os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam crescimento três vezes seguidas, situação que havia ocorrido apenas de 2012 a 2014 com taxas de 7,7%, 6,5% e 3,2%, respectivamente. Em ambos os períodos – tanto no triênio 2011-2014 bem como no triênio atual 2021-2023 – o crescimento local esteve sempre acima do nacional em todos os anos em análise.

Dentro também dessa perspectiva, pode-se observar que o ciclo econômico dos serviços cearenses está em sua maior parte em consonância com o ciclo nacional tendo este, por sua vez, alinhado com o ciclo de negócios da economia brasileira.

De de 2012 a 2016, pode-se destacar a desaceleração da atividade de serviços estadual acompanhando essa tendência. Nesse período, a economia brasileira apresentou dois pontos de transição (*turning points*) nos seus ciclos de negócios.

Assim, de acordo com o comunicado do CODACE de 2009 foi identificado a ocorrência de um vale no ciclo econômico brasileiro no primeiro trimestre de 2009 marcando o fim de um período de recessão e o início de um período de uma expansão econômica. Em outras palavras, desde o início de 2009² a atividade econômica brasileira vinha em recuperação após dois trimestres (quarto de 2008 e primeiro de 2009) de recessão em decorrência da Grande Crise Financeira (GFG) que havia assolado o país causando retração da atividade econômica. Ademais, embora tenha

² A série histórica da PMS inicia-se apenas em 2011 o que permite calcular as taxas de crescimento apenas a partir do ano de 2012.

durado apenas dois trimestres, a redução do produto real foi de 3,8%, a mais intensa entre todas as oito recessões datadas pelo CODACE a partir de 1980 (CODACE, 2009).

Como dito acima, no triênio 2012 a 2014 os serviços empresariais do Brasil cresceram 4,3%, 4,1% e 2,5%, respectivamente, e, portanto, bem abaixo do Ceará – taxas de 7,7%, 6,5% e 3,2%, respectivamente. Assim, embora a economia brasileira estivesse operando em uma fase cíclica de expansão as taxas de crescimento eram decrescentes.

De fato, o comunicado do CODACE de 2015 identificou a ocorrência de um pico no ciclo de negócios brasileiro no primeiro trimestre de 2014 representando o fim de uma expansão econômica que durou 20 trimestres – entre o segundo trimestre de 2009 e o primeiro de 2014 e a entrada do país em uma recessão a partir do segundo trimestre de 2014. Em complemento à análise, deve-se observar que CODACE (2015) identificou que a duração da expansão de 2009-2014 foi similar à anterior, ocorrida entre o terceiro trimestre de 2003 e o terceiro trimestre de 2008 (21 trimestres)³.

Não obstante, os dados da Pesquisa Mensal dos Serviços indicavam que tanto no Ceará como no Brasil, em 2014, ainda registravam crescimento positivo e, portanto, com efeitos retardados de uma crise econômica que iria assolar a economia nacional e a cearense nos dois anos posteriores. Isso mostra que esse setor tende a apresentar maior defasagem em termos de resposta a desaceleração econômica do Produto Interno Bruto. Com efeito, somente a partir de 2015 o setor começou a registrar quedas, – 3,8% no Ceará e -3,6% no Brasil.

Para os serviços cearenses, um ponto importante também a ser destacado é que não somente em 2015 como também no triênio 2016-2018 o setor amargou sucessivos recuos e com maior intensidade *vis-à-vis* ao nacional. Em suma, de 2015 a 2018 os serviços empresariais não financeiros do Estado do Ceará foram profundamente assolados pela crise econômica nacional que se iniciou no primeiro semestre de 2014.

Por outro lado, de acordo o comunicado do CODACE de 2017 foi identificado a ocorrência de um vale no ciclo de negócios brasileiro no quarto trimestre de 2016. O vale representa o fim de uma recessão que durou 11 trimestres – entre o segundo trimestre de 2014 e o quarto de 2016 – e a entrada do país em um período de expansão a partir do primeiro trimestre de 2017.

Nesse contexto, CODACE (2017) reforça a ideia de resposta defasada dos serviços empresariais não-financeiros no que tange aos ciclos econômicos da economia nacional. De fato,

³ CODACE (2015) observa que de 2009-2014 o crescimento médio trimestral de 4,2%, em termos anualizados, foi um pouco inferior ao observado nos dois períodos anteriores de expansão, ocorridos entre o primeiro e o último trimestres de 2002 (5,3%) e entre 2003 e 2008 (5,1%).

embora a recessão tenha se findado ainda no primeiro trimestre de 2017, esse setor ainda amargava forte desempenho negativo tendo no Ceará recuado -7% e -2,8% no Brasil. Ademais, ainda em 2018, a atividade nacional encerraria em estabilidade (0%), enquanto o setor cearense ainda recuava -7,1%. Em resumo, embora 2017, 2018 e 2019 tenham sido marcados por uma pequena fase cíclica de expansão da economia brasileira, os serviços empresariais não financeiros, principalmente no Ceará, ainda estavam operando em terreno negativo.

Em complemento à análise, deve-se também mencionar que de acordo com o comunicado do CODACE de 2020 foi identificado a ocorrência de um pico no ciclo de negócios brasileiro no quarto trimestre de 2019. O pico representa o fim de uma expansão econômica que durou 12 trimestres – entre o primeiro trimestre de 2017 e o quarto de 2019 – e sinaliza a entrada do país em uma recessão a partir do primeiro trimestre de 2020.

Como já dito, o importante aqui a ser destacado é que esse ciclo de alta teve como uma de suas características um pífio desempenho do setor de serviços da PMS em razão de sua maior leniência de resposta a recuperação econômica.

Por sua vez, ao final do primeiro trimestre de 2020 uma inédita pandemia global impactou diretamente a atividade econômica nacional e, por conseguinte, o setor de serviços. Conforme o Gráfico 1, os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará recuaram -13,6% em 2020, ante -7,8% dos serviços nacionais. Os dados revelam que a magnitude da queda no Estado do Ceará é a maior desde o início da série histórica. Finalmente, conforme o comunicado de fevereiro de 2023 do CODACE o ciclo de contração econômica durou apenas dois trimestres – o primeiro e o segundo de 2020 com retorno do país à expansão econômica a partir do terceiro trimestre de 2020.

Na fase pandêmica, diferentemente dos ciclos anteriores, a velocidade de recuperação dos serviços da PMS acompanhou a atividade global da economia com uma clara recuperação em V do setor – retração em 2020 e crescimento em 2021.

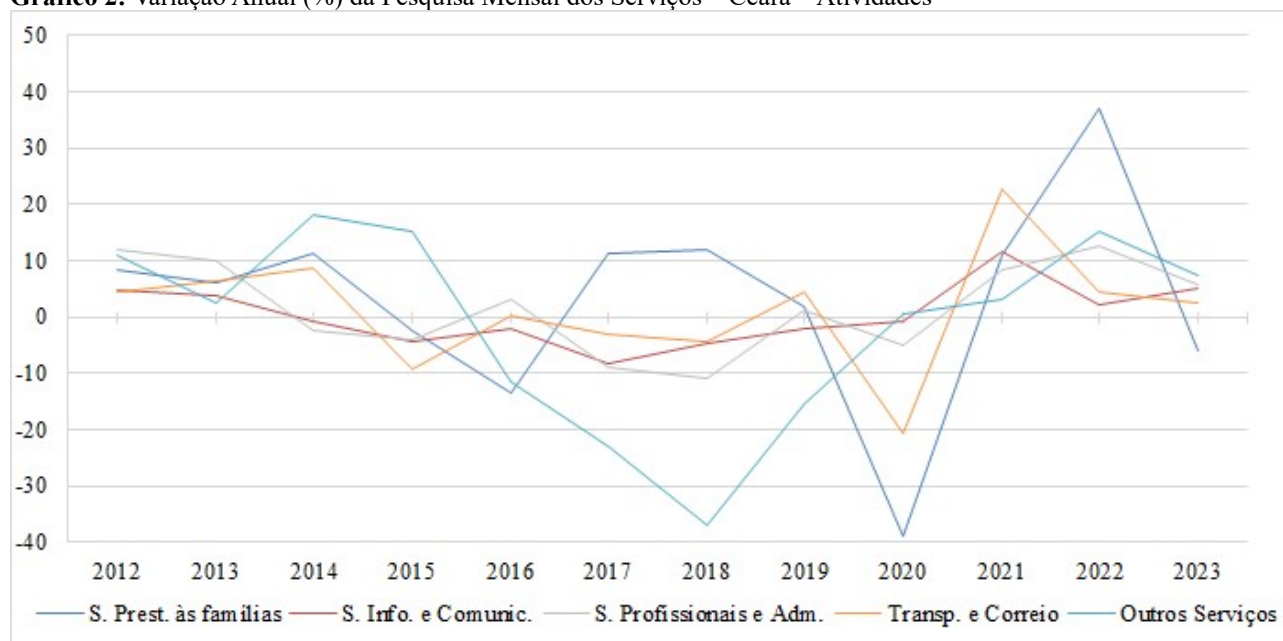
2.2. Análise dos Segmentos da Pesquisa Mensal dos Serviços

O Gráfico 2 apresenta o desempenho anual das atividades que compõem a PMS do Ceará; o Gráfico 3 apresenta as mesmas atividades que compõem a PMS nacional.

Como primeira observação pode-se destacar que quando se compara os segmentos que compõem a Pesquisa Mensal dos Serviços estadual e nacional observa-se uma maior dispersão naquele em relação a esse. Dito de outro modo, os segmentos da PMS estadual têm apresentado taxas mais dispersas *vis-à-vis* aos segmentos formadores da PMS nacional. Essa maior dispersão nos segmentos formadores da PMS estadual é resultante de diferentes comportamentos dos

segmentos ao longo do ciclo econômico, o que mostra que cada um deles reagiu de forma distinta ao longo da série.

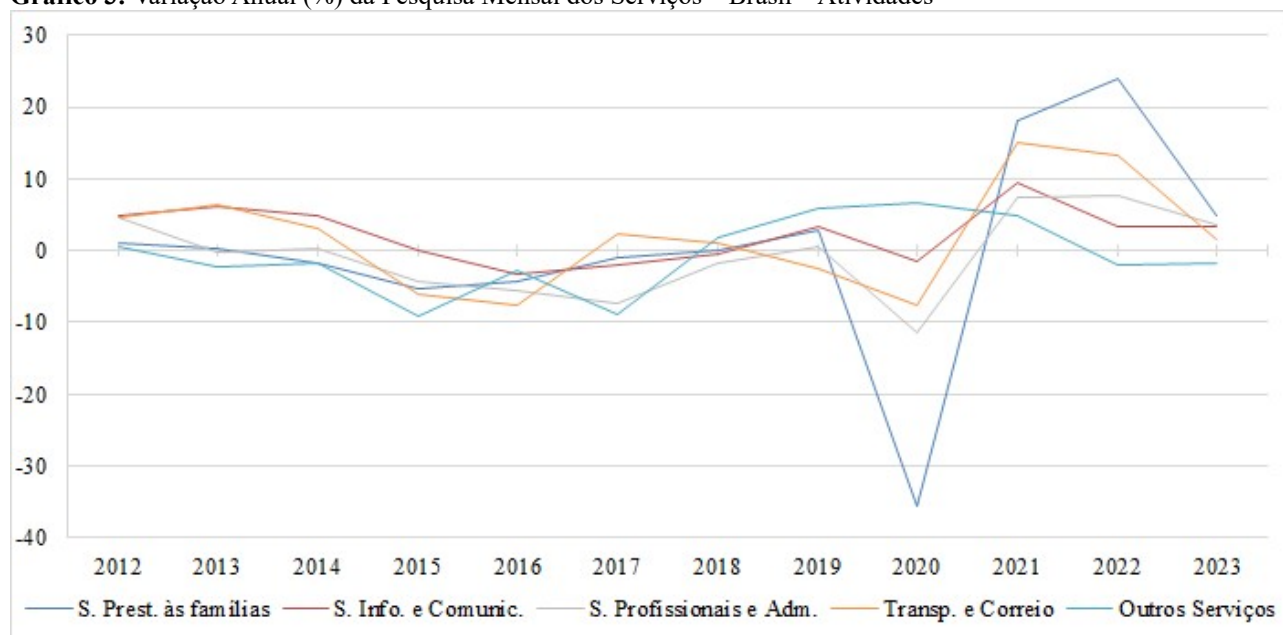
Gráfico 2: Variação Anual (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Outra distinção entre os gráficos é maior espalhamento do crescimento estadual quando comparado ao nacional. Nesse caso, a maior dispersão é quando se faz uma comparação não intrasegmento e sim intersegmento tendo o Ceará apresentado taxas mais espalhadas *vis-à-vis* ao nacional.

Gráfico 3: Variação Anual (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Não obstante, a partir da crise sanitária de 2020 os segmentos que compõem a PMS do Ceará e da PMS nacional passaram a apresentar tendências mais próximas assim como dispersões

mais parecidas. Em suma, desde o referido período os gráficos estão, aparentemente, em rota de convergência em termos de intrasegmento e intersegmento.

A análise da série a partir do triênio 2012-2014 mostra que praticamente todos os segmentos que compõem a PMS cearense apresentaram desempenho positivo, semelhantemente ao setor como um todo. Em 2014, apenas o segmento de informação e comunicação e os serviços profissionais administrativos e complementares já davam sinais de enfraquecimento encerrando com taxas negativas de -0,9% e -2,3%, respectivamente.

Já no período de 2015 a 2019 os segmentos que compõem a PMS tanto do Brasil como do Ceará seguiram o padrão geral do setor como um todo, conforme já analisado na seção anterior.

A análise da crise sanitária – que engloba os anos de 2020 e 2021 – revela que o comportamento dos segmentos também segue a tendência do setor, com exceção do segmento outros serviços que mesmo diante da *deblacle* de 2020 cresceu 0,5%⁴, nos demais ocorreu uma clara recuperação em V, com diferenças em termos de magnitude.

Nesse período específico, cabe relatar que no Estado do Ceará e no Brasil o setor mais atingido pela pandemia foram os serviços prestados às famílias – no Gráfico 2 e no Gráfico 3 sua queda é bem significativa. Entre as atividades do setor, convém destacar os serviços de alojamento e alimentação – como hotéis, restaurantes e serviços de ambulantes –, atividades culturais e de recreação e lazer, atividades esportivas e serviços pessoais e de educação não continuada⁵, todas elas fortemente atingidas pelas medidas de isolamento social e fechamento de atividades em 2020. No ano de 2020, o segmento recuou -39%, enquanto em 2021 cresceu 11%, e em 2022, o setor manteve a boa performance crescendo 37,2%. Já em 2023, diante de duas amplas bases de comparação, o segmento recuou -5,9%, sendo o único a apresentar variação negativa na PMS estadual.

Por outro lado, o setor de outros serviços do Estado do Ceará apresentou a maior taxa de crescimento em 2023 ao variar 7,4%, sendo o seu quarto desempenho positivo consecutivo. Por ser composto por uma miscelânea de atividades e como já destacado acima, ao longo da crise sanitária o segmento deslocou dos demais apresentando também ao longo da série histórica alta volatilidade.

Similarmente aos outros serviços, os serviços profissionais administrativos e complementares, os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e os

⁴ O segmento de outros serviços havia recuado fortemente, -15,3% em 2019, tendo, portanto, uma base de comparação baixa.

⁵ Ver Anexo para maior detalhamento das atividades de cada segmento da PMS.

serviços de informação e comunicação também vêm apresentando bom desempenho desde 2021, com taxas positivas em todo triênio 2021-2023.

Os serviços profissionais administrativos e complementares e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apesar do desempenho positivo, em particular esse primeiro que cresceu pouco menos de 6%, os resultados mostram tendência de desaceleração na medida em que suas taxas positivas estão decrescentes.

Já o segmento de informação e comunicação também cresceu fortemente em 2023 ao variar 5% em 2023, mesmo diante do crescimento de 2,2% em 2022 e 11,7% em 2021. É um setor que foi fortemente atingido pela crise de 2015-2016, pois desde 2014 vinha registrando sucessivos desempenhos negativos. Não somente por esses reverses, mas também dada suas características de entrelaçamento com as novas tecnologias, o segmento pode ainda exercer boas perspectivas em termos de desempenho econômico nos próximos períodos.

3. Análise Conjuntural: Evolução Trimestral dos Serviços Empresariais Não-Financeiros

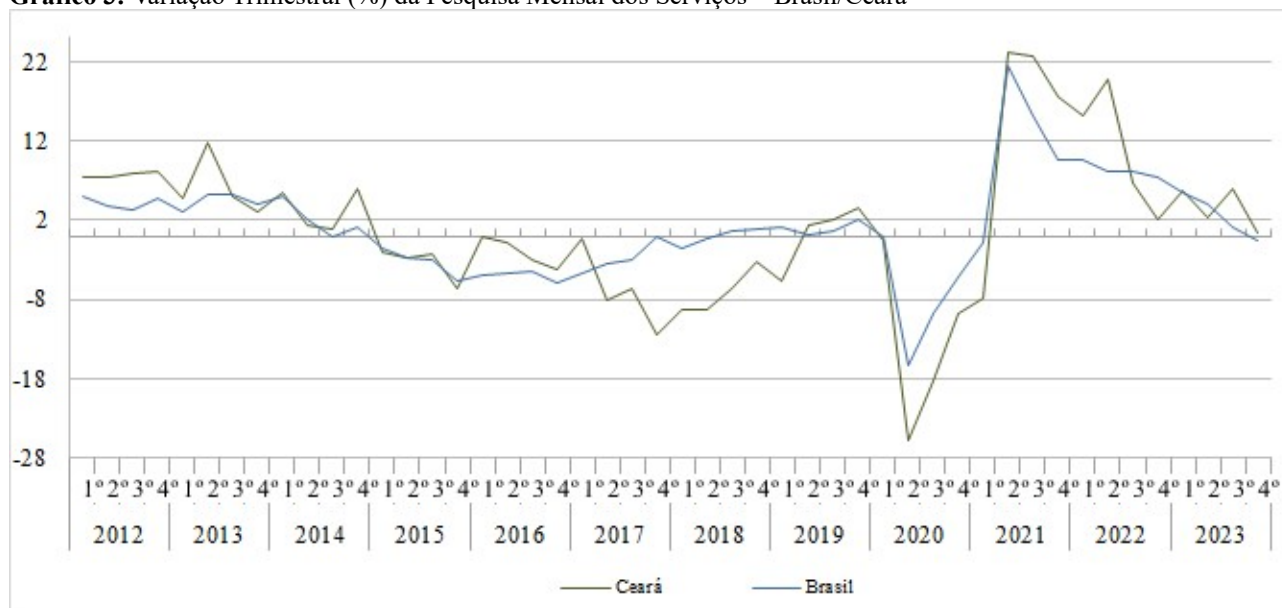
3.1. Análise Local e Nacional

Os dados da Pesquisa Mensal dos Serviços referentes aos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará mostram que o segmento cresceu 0,5% no quarto trimestre de 2023, representando a décima primeira alta consecutiva do setor tendo como base de comparação o mesmo período do ano anterior. O Gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução trimestral do setor a partir do primeiro trimestre de 2012.

É importante também destacar que o crescimento do último trimestre do ano de 2023 ocorreu em cima de bases de comparações elevadas dado o crescimento de 2% e 17,5% no quarto trimestre de 2022 e no quarto trimestre de 2021, respectivamente.

Já a atividade nacional recuou -0,6% nesse quarto trimestre de 2023 dando também sinais claros de desaceleração do setor. No quarto trimestre de 2022, seu crescimento havia sido de 7,3%.

O Gráfico 3 mostra que após o pico registrado no segundo trimestre de 2021 os serviços empresariais não-financeiros vêm apresentando tendência de desaceleração considerando as taxas de crescimento cada vez menores. Isso é mais claro para a PMS nacional, não obstante certas oscilações nos dados estaduais a tendência parece ser similar.

Gráfico 3: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Esse movimento de desaceleração do setor de serviços tem causas conjunturais e estruturais. No âmbito conjuntural, destaca-se a consolidação do setor diante do fim da crise sanitária ocorrida no final do primeiro trimestre de 2020 e que fez despencar a atividade como um todo. Esse efeito ao que tudo indica já se esgotou tendo o setor voltado a patamares do período pré-pandêmico. Deve-se também considerar que ao longo da pandemia e nos anos subsequentes ocorreram aumentos nos programas de transferências de renda o que contribuiu para gerar impulso fiscal e impactar diretamente esse setor, característico como de consumo.

Outro ponto a ser destacado é que os choques de oferta ao longo do período pandêmico desorganizaram as cadeias globais de valor provocando uma forte aceleração inflacionária e obrigando o Banco Central a iniciar um forte aperto monetário via elevação da taxa de juros a partir de meados de junho de 2020. Isso provocou, em certa medida, a substituição de bens por serviços no âmbito das famílias levando a uma maior ampliação do setor.

No aspecto estrutural, diversos indicadores sinalizam fechamento do hiato do produto, o que configura uma economia próxima ao pleno emprego. De acordo com Pessoa (2023), a reforma trabalhista implementada no governo Temer pode ter reduzido a taxa de desemprego estrutural da economia brasileira tendo caído para algo mais próximo de 8%.

Em 2023, dados da PNAD Contínua surpreenderam ainda mais levando a taxa de desemprego abaixo de 8% e encerrando o ano a 7,8%, valor próximo ao alcançado em 2013-2014 quando a economia operava acima da plena capacidade.

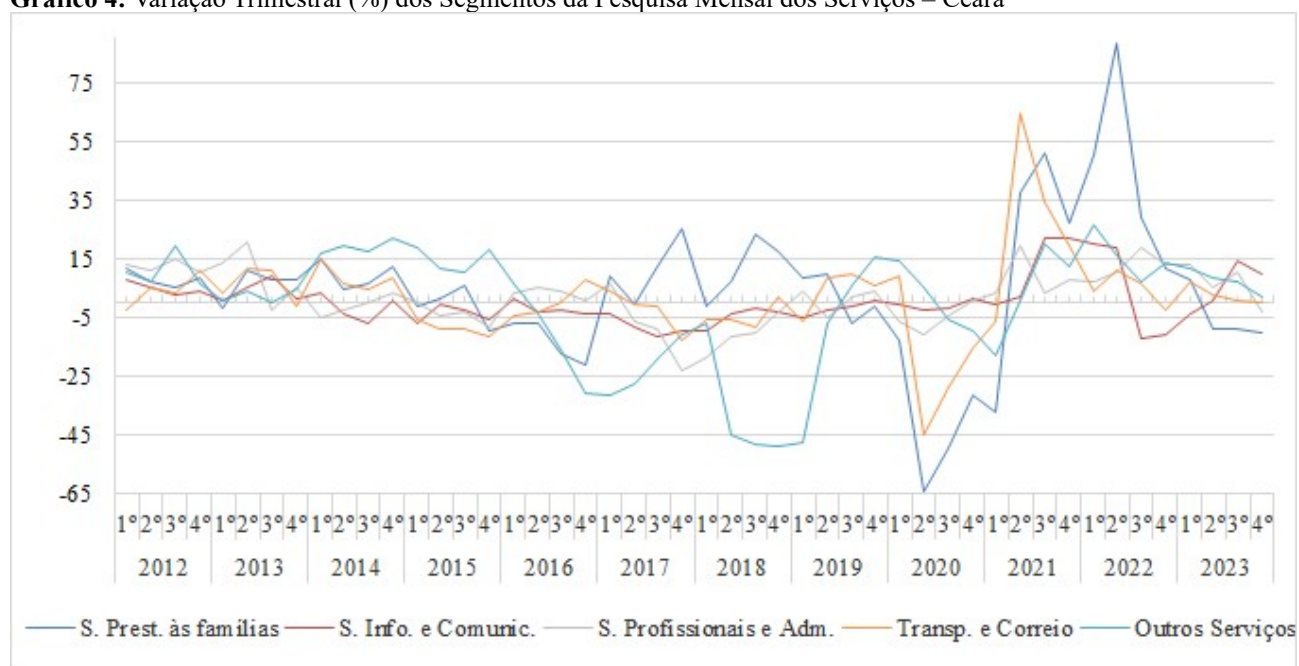
Mais recentemente, programas governamentais como o Desenrola e incentivo à indústria automobilística, além de uma política monetária menos restritiva a partir do segundo semestre de

2023 mantiveram a conjuntura econômica favorável permitindo que ao longo de 2023 o setor mantivesse desempenho positivo. Em termos estruturais, a reforma tributária aprovada no Congresso Nacional via Emenda Constitucional pode paulatinamente alavancar alguns segmentos que requerem investimentos de longo prazo, como informação e comunicação e transportes.

3.2. Análise Trimestral a Partir dos Segmentos da PMS

De forma desagregada, o Gráfico 4 apresenta a evolução da série histórica trimestral dos cinco segmentos que compõem o setor de serviços empresariais não-financeiros da PMS do Ceará. O Gráfico 5 replica a mesma série, mas para o caso nacional.

Gráfico 4: Variação Trimestral (%) dos Segmentos da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

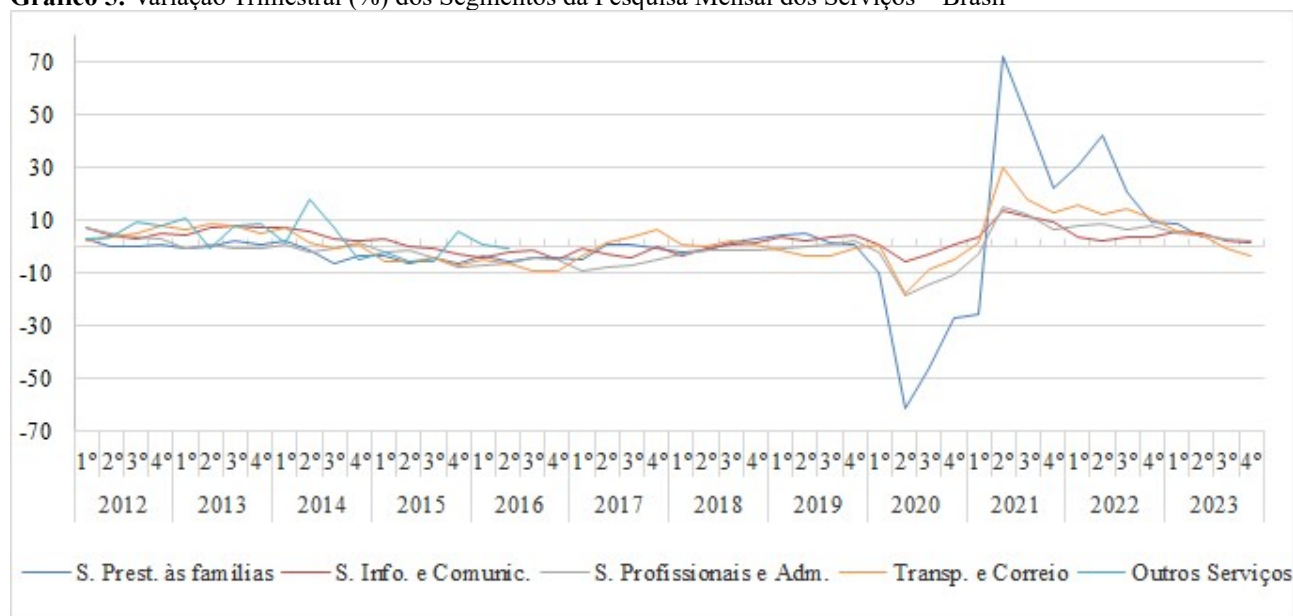
Similarmente à análise anual, os segmentos que compõem a PMS nacional apresentaram menor variação entre eles quando comparado aos segmentos do Estado do Ceará. Em outras palavras, as atividades que compõem a PMS cearense são mais dispersas sob uma ótica intersegmento.

Na comparação intrasegmento – os cinco segmentos do Estado do Ceará comparado entre eles assim como os cinco segmentos do Brasil na comparação entre eles – pode-se também observar a maior dispersão na série histórica trimestral.

Ao analisar os dados do Gráfico 4 da PMS do Ceará pode-se também observar que após as expressivas taxas de crescimento desde o segundo trimestre de 2021 os serviços prestados às famílias amargaram a terceira retração recuando -10,5% nesse quarto trimestre 2023 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Mas é importante destacar que as bases de

comparações são altas considerando o forte desempenho da atividade nesse período tanto no ano de 2022 como em 2021.

Gráfico 5: Variação Trimestral (%) dos Segmentos da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em uma perspectiva similar, estão o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. Nesse caso, o setor ainda apresentou crescimento em todos os trimestres de 2023, mas com claros sinais de arrefecimento. Ademais, mesmo tendo apresentado recuo de -2,2% no quarto trimestre de 2022 o segmento cresceu apenas 0,1% nesse quarto trimestre de 2023. Claramente, desde o período pandêmico o segmento dos transportes apresenta um processo de desaceleração.

Por outro lado, o segmento dos serviços de informação e comunicação foi o grande destaque nesse quarto trimestre de 2023 com crescimento de pouco menos de 10%. Em períodos anteriores, foi uma atividade que apresentou um desempenho suave ao longo dos períodos, ou seja, não cresce de forma extraordinária, mas também não apresenta desempenho negativo elevado. É um setor que congrega a atividade de telecomunicações e a tecnologia da informação, ou seja, um serviço diretamente associado ao entretenimento e ligadas ao desenvolvimento de programas e consultoria em tecnologia, atividades contínuas e que não sofrem tanto impacto das condições conjunturais, como os serviços prestados às famílias. Em 2023, seu desempenho foi destaque no segundo semestre como um todo.

Não obstante a queda de -2,8% nesse quarto trimestre de 2023, os serviços profissionais, administrativos e complementares vêm apresentando um contínuo crescimento ao longo dos trimestres e com baixo impacto sofrido no período pandêmico. Com efeito, até o terceiro trimestre de 2023 o setor encerrou um ciclo de quatorze alta seguidas. Dentro dessa atividade, existem os

segmentos de serviços técnicos-profissionais e os serviços administrativos e complementares. São segmentos em franca ascensão nas economias modernas desde o final dos anos 1980 por conta das mudanças estruturais em que as corporações em geral vêm passando ao terceirizar tarefas ao invés de produzir diretamente na fábrica.

Finalmente, os outros serviços ainda mostram resiliência tendo crescido 2,1% nesse quarto trimestre de 2023 representando a décima primeira alta seguida, apesar de suas oscilações nesse desempenho positivo. É importante também observar sua clara desaceleração que vem ocorrendo desde o primeiro trimestre de 2022.

4. Considerações Finais

O objetivo desse informe foi analisar o desempenho no ano de 2023 dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os serviços empresariais não-financeiros do Ceará encerraram o ano de 2023 com crescimento de 3,6% *vis-à-vis* ao ano 2022 representando, nesses termos, o terceiro crescimento consecutivo. Em 2021 e 2022 o setor já havia crescido 13% e 10%, respectivamente, no bojo da recuperação diante da reabertura das atividades econômicas por conta da crise sanitária iniciada no final do primeiro trimestre de 2020.

Adicionalmente, essa é a segunda vez que os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam crescimento três vezes seguidas, situação que havia ocorrido apenas de 2012 a 2014 com taxas de 7,7%, 6,5% e 3,2%, respectivamente. Em ambos os períodos – tanto no triênio 2011-2014 bem como no triênio atual 2021-2023 – o crescimento local esteve sempre acima do nacional em todos os anos em análise.

Entre os segmentos que compõem a PMS estadual, cabe destacar os outros serviços que apresentaram a maior taxa de crescimento em 2023 ao variar 7,4%, sendo o seu quarto desempenho positivo consecutivo.

Já o segmento de informação e comunicação também cresceram fortemente em 2023 ao variar 5% em 2023, mesmo diante do crescimento de 2,2% em 2022 e 11,7% em 2021. É um setor que foi fortemente atingido pela crise de 2015-2016, pois desde 2014 vinha registrando sucessivos desempenhos negativos.

Os serviços profissionais administrativos e complementares e os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apesar do desempenho positivo, em particular esse

primeiro que cresceu pouco menos de 6%, apresentam tendência de desaceleração na medida em que suas taxas positivas estão decrescentes.

Finalmente, os serviços prestados às famílias, que havia crescido 11% em 2021 e mantido a boa performance em 2022 ao crescer 37,2%, recuou -5,9% diante dessas duas amplas bases de comparação.

5. Referências

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 28 de dezembro de 2009.

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 4 de agosto de 2015.

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 30 de outubro de 2017.

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 29 de junho de 2020.

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos. (CODACE), 2 de fevereiro de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Mensal de Serviços**. Série Relatórios Metodológicos, v. 42. Rio de Janeiro: IBGE. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Mensal de Serviços**. Série Relatórios Metodológicos, v. 42, 2ª edição. Rio de Janeiro: IBGE. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Técnica 01/2022**. Atualização da Pesquisa Mensal de Serviços. Rio de Janeiro: IBGE. 2022.

PESSÔA, S. Pleno Emprego. **Folha**, 07 janeiro de 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/samuelpessoa/2023/01/pleno-emprego.shtml>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2023.

VOLPON, T. **Pragmatismo Sob Coação**: Petismo e Economia em um Mundo de Crises. Rio de Janeiro: Alta Books. 1ª edição, 2019.

6. Anexo – Atividades de Seleção da PMS e Correspondentes de CNAEs

Quadro 1: AD1 – Serviços Prestados às Famílias

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD11 – Serviços de alojamento e alimentação	01 – Alojamento e alimentação	5510 – Hotéis e similares
		5590 – Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
		5611 – Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
		5612 – Serviços ambulantes de alimentação
		5620 – Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
AD12 – Outros serviços prestados às famílias	02 – Atividades culturais e recreação e lazer	9001 – Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
		9002 – Criação artísticas
		9003 – Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
		9200 – Casas de bingo, exploração de apostas em corridas de cavalo; sorteios via televisão, telefone e revistas, operação de máquinas operadas por moedas, jogos de azar e apostas pela Internet
		9321 – Parques de diversão e parques temáticos
	03 – Atividades esportivas	9329 – Discotecas, danceterias, salões de danças e similares
		9311 – Gestão de instalações esportivas para a organização de eventos esportivos e práticas de esportes
		9313 – Atividades de condicionamento físico
		9319 – Produção e promoção de eventos esportivos
	29 – Serviços pessoais e de educação não continuada	9601 – Lavanderias, tinturarias, toalheiros, aluguel de roupas, cama e mesa, uniformes, etc.
		9602 – Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza e outras atividades de tratamento de beleza
		9603 – Atividades funerárias e serviços relacionados
		9609 – Atividades de serviços pessoais não especificados anteriormente
		8550 – Administração de caixas escolares, gestão, assessoria, consultoria, etc.
		8591 – Ensino de esporte em escolas esportivas ou por professores independentes
		8592 – Ensino de arte e cultura
		8593 – Ensino de idiomas em cursos especializados
		8599 – Atividades de ensino não especificadas anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 2: AD2 – Serviços Informação e Comunicação

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD21 – Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	04 – Telecomunicações	6110 – Telecomunicações por fio
		6120 – Telecomunicações sem fio
		6130 – Telecomunicações por satélite
		6141 – Operadoras de TV por assinatura por cabo
		6142 – Operadoras de TV por assinatura por micro-ondas
		6143 – Operadoras de TV por assinatura por satélite
		6190 – Outras atividades de telecomunicações
AD22 – Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	05 – Serviços de Tecnologia da Informação	6201 – Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
		6202 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
		6203 – Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
		6204 – Consultoria em tecnologia da informação
		6209 – Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
		6311 – Tratamentos de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet
		6319 – Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet
	06 – Serviços audiovisuais	5911 – Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
		5912 – Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
		5913 – Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
		5914 – Atividades de exibição cinematográfica
		5920 – Atividades de gravação de som e de edição de música
	07 – Edição e edição integrada à impressão	6010 – Atividades de rádio
		6021 – Atividades de televisão aberta
		6022 – Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
		5811 – Edição de livros
		5812 – Edição de jornais
		5813 – Edição de revistas
		9609 – Atividades de serviços pessoais não especificados anteriormente
		5819 – Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos
		5821 – Edição integrada à impressão de livros
		5822 – Edição integrada à impressão de jornais
		5823 – Edição integrada à impressão de revistas de conteúdo geral ou técnico
		5829 – Edição integrada à impressão de listas de dados e outras informações
	08 – Agências de notícias e outros serviços de informação	6391 – Agências de notícias
		6399 – Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 3: AD3 – Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD31 – Serviços técnico-profissionais	09 – Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial	6911 – Atividades jurídicas, atividades auxiliares da justiça, agente da propriedade industrial
		6920 – Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
		7020 – Consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica
	10 - Publicidade e pesquisa de mercado	7311 – Agências de publicidade
		7312 – Agenciamento de espaços para publicidade
		7319 – Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
		7320 – Pesquisas de mercado e de opinião pública
	11 – Outros serviços técnico-profissionais	7111 – Serviços de arquitetura
		7112 – Serviços de engenharia
		7119 – Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e à engenharia
		7120 – Testes e análises técnicas
		7410 – Design e decorações de interiores
		7420 – Atividades de fotografias e similares
		7490 – Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
AD32 – Serviços administrativos e complementares	30 – Locação de automóveis sem condutor	7711 – Locação de automóveis e outros carros de passeio sem motorista
	12 – Aluguéis não imobiliários (exceto automóveis)	7719 – Locação de embarcações ou de aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, etc.
		7721 – Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
		7722 – Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
		7723 – Aluguel de objetos do vestuário, calçados, joias e acessórios
		7729 – Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
		7731 – Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
		7732 – Aluguel de máquinas e equipamentos para construção e demolição sem operador
		7733 – Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório
		7739 – Aluguel de máquinas e equipamentos não especificadas anteriormente
		7740 – Gestão de ativos intangíveis não financeiros
	13 – Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas	7810 – Seleção e agenciamento de mão-de-obra
		7820 – Locação de mão-de-obra temporária
		7830 – Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
		8011 – Atividades de vigilância e segurança privada
		8012 – Atividade de transporte de valores
		8020 – Monitoramento de sistemas de segurança
		8030 – Atividades de investigação particular
		8111 – Serviços combinados para apoio a edifícios
		8121 – Limpeza geral
		8122 – Imunização e controle de pragas urbanas
		8129 – Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
		8130 – Atividades paisagísticas
	31 – Agências de viagens e operadoras turísticas	8211 – Serviços combinados de escritório e de apoio administrativo
		8219 – Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo
		8220 – Atividade de teleatendimento
		8230 – Organização, promoção e gestão de feiras, congressos, convenções, etc.
		8291 – Atividades de cobranças e informações cadastrais
		8292 – Envasamento e empacotamento sob contrato
		8299 – Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
		7911 – Agências de viagens
		7912 – Operadores turísticos
		7990 – Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 4: AD4 – Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD41 – Transporte terrestre	14 – Transporte metroferroviário de passageiros	4912 – Transporte metroferroviário de passageiros
	15 – Transporte rodoviário municipal de passageiros, transporte de táxi, escolar e sob regime de fretamento	4921 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal ou em região metropolitana
		4923 – Transporte por táxi
		4924 – Transporte escolar
		4929 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento
	16 – Trens turísticos, teleféricos e similares	4950 – Trens turísticos, teleféricos e similares
	19 – Transporte rodoviário de cargas	4930 – Transporte de cargas em geral
	20 – Transporte dutoviário	4940 – Transporte dutoviário
AD42 – Transporte aquaviário	32 – Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional	4922 – Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
	33 – Transporte ferroviário de carga	4911 – Transporte ferroviário de cargas
	17 – Transporte por navegação interior de passageiros	5022 – Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
	21 – Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	5011 – Transporte marítimo de cabotagem
	22 – Transporte por navegação interior de carga	5012 – Transporte marítimo de longo curso
		5021 – Transporte por navegação interior de carga
	23 – Navegação de apoio	5030 – Navegação de apoio marítimo e portuário
	27 – Transporte por navegação de travessia	5091 – Transporte por navegação de travessia de passageiros e cargas
AD43 – Transporte aéreo	18 – Transporte aéreo de passageiros	5111 – Transporte aéreo de passageiros regular doméstico ou internacional
	24 – Transporte aéreo de carga	5112 – Transporte aéreo de passageiros não regular
		5120 – Transporte aéreo de carga doméstico ou internacional
AD44 – Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	25 – Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	5211 – Armazenamento, guarda-móveis e depósitos de mercadorias para terceiros
		5212 – Carga e descarga
		5221 – Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
		5222 – Gestão de terminais rodoviários e ferroviários
		5223 – Estacionamento de veículos
		5229 – Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
		5231 – Gestão de portos e terminais
		5232 – Atividades de agenciamento marítimo
		5239 – Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
		5240 – Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem
		5250 – Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
		5310 – Atividades de Correio Nacional
		5320 – Atividades de malote e de entrega

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Quadro 5: AD5 – Outros Serviços

Atividades de Divulgação	Atividades de Seleção	CNAE
AD51 – Outros serviços	26 – Outros serviços	6810 – Compra, venda e aluguel de imóveis próprios
		6821 – Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis de terceiros
		6822 – Administração de condomínios, de shopping centers, de centros comerciais e de outros imóveis
		4520 – Manutenção e reparação de veículos automotores
		4543 – Manutenção e reparação de motocicletas
		9511 – Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
		9512 – Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
		9521 – Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
		9529 – Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
		6611 – Administração de bolsas de mercados de balcão organizado
		6612 – Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias
		6613 – Administração de cartões de crédito
		6619 – Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente
		6621 – Avaliação de riscos e perdas
		6622 – Corretores e agentes de seguros, de previdência complementar e de saúde
		6629 – Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente
		6630 – Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
		0161 – Atividades de apoio à agricultura
		0162 – Atividades de apoio à pecuária
		0163 – Atividades de pós-colheita
		0230 – Atividades de apoio à produção florestal
		3701 – Gestão de redes de esgoto doméstico, pluvial ou industrial
		3702 – Atividades relacionadas a esgoto
		3811 – Coleta de resíduos não perigosos de origem doméstica, urbana ou industrial
		3812 – Coleta de resíduos perigosos em qualquer estado físico
		3821 – Tratamento e disposição de resíduos não perigosos
		3822 – Tratamento e disposição de resíduos perigosos
		3831 – Recuperação de materiais metálicos
		3832 – Recuperação de materiais plásticos
		3839 – Reciclagem, trituração, triagem, seleção, compactação, limpeza e recuperação
		3900 – Descontaminação de solos e de água, de usinas e plantas industriais

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.